



KEPLERWEBER[®]

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 2T20

Teleconferência de Resultados com Webcast

(Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês)

Data: 14/08/2020

(Sexta-feira)

Horário: 10h30 (Brasília) | 09h30 (EST)

Dados para conexão: Brasil +55 (11) 3181-8565 | +55 (11) 4210-1803

Demais Participantes: +1 (412) 717-9627 | +1 (844) 204-8942

Senha: Kepler

Webcast

<http://cast.comunique-se.com.br/kepler/2T20>

São Paulo, 13 de agosto de 2020 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em soluções completas de equipamentos para armazenagem e pós colheita de grãos na América Latina, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Alguns valores das tabelas e gráficos, podem divergir das demonstrações financeiras devido aos arredondamentos.

DESTAQUES

Receita Líquida

Receita Líquida atingiu R\$94,0 milhões no 2T20, redução de 19,7% em relação a R\$ 117,1 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2020 a receita líquida atingiu R\$221,5 milhões, redução de 13,0% em relação a R\$254,6 milhões do acumulado de 2019.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$20,5 milhões no 2T20, 26,5% menor que o 2T19. A margem bruta do trimestre foi de 21,8%, -2,0 p.p. menor que no 2T19. O lucro bruto somou R\$ 50,1 milhões nos 6M20, 8,9% menor que o mesmo período do ano anterior. A margem bruta acumulada no período ficou em 22,6%, aumento de +1,0 pontos percentuais em relação ao acumulado de 2019.

EBITDA

O **EBITDA** somou R\$23,4 milhões positivo no 2T20, aumento de 100,0% em relação a R\$11,7 milhões no 2T19. A margem EBITDA do trimestre foi de 24,9%, +14,9 pontos percentuais maior que o mesmo período de 2019. O EBITDA dos 6M20 atingiu R\$40,9 milhões, maior que R\$27,0 milhões observados nos 6M19. Já a margem EBITDA ficou em 18,5% nos 6M20 e +7,9 pontos percentuais maior que o mesmo período de 2019.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$15,2 milhões no 2T20, com margem líquida de 16,2% e +19,2 pontos percentuais maior que o 2T19. Nos 6M20 o lucro líquido somou R\$23,9 milhões frente a R\$0,6 milhões de Lucro Líquido no período acumulado de 2019, com margem líquida de 10,8% e +10,6 pontos percentuais comparado ao mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ%	6M20	6M19	Δ%
Receita Líquida	94,0	117,1	-19,7%	221,5	254,6	-13,0%
CPV	(73,5)	(89,2)	-17,6%	(171,4)	(199,6)	-14,1%
Lucro Bruto	20,5	27,9	-26,5%	50,1	54,9	-8,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	15,2	(3,5)	532,0%	23,9	0,6	4145,9%
EBITDA	23,4	11,7	99,9%	40,9	27,0	51,4%
EBITDA AJUSTADO*	7,4	14,1	-47,6%	24,8	34,3	-27,7%
Margem Bruta	21,8%	23,8%	-2 p.p.	22,6%	21,6%	1 p.p.
Margem Líquida	16,2%	-3,0%	19,2 p.p.	10,8%	0,2%	10,6 p.p.
Margem EBITDA	24,9%	10,0%	14,9 p.p.	18,5%	10,6%	7,9 p.p.
Margem EBITDA ajustado*	7,9%	12,0%	-4,2 p.p.	11,2%	13,5%	-2,3 p.p.
Principais Indicadores Patrimoniais (R\$ milhões)	jun-20	dez-19	Δ%	jun-20	jun-19	Δ%
Endividamento Líquido	(91,9)	(44,8)	105,1%	(91,9)	(3,8)	2319,0%
CAPEX	3,9	13,2	-70,5%	3,9	5,6	-30,4%
Caixa	143,5	84,9	69,1%	143,5	64,8	121,4%

* Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (Exclusão do ICMS Base Pis e Cofins, Contingências, Multas Contratuais e Baixa do Imobilizado)

São Paulo/SP - Corporativo
Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel.: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel./Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril
Av. Sólton Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel.: +55 67 3368.9200



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao analisar os resultados do 2T20, é importante comentar a dinâmica do cenário atual, decorrente da pandemia global gerada pelo corona vírus, que está alterando significativamente a rotina da população mundial. A Kepler conseguiu se ajustar às condições decorrentes do novo cenário, de forma ágil, cuidadosa e responsável. Queremos continuar crescendo com sustentabilidade, aumentando a capacidade de resiliência da nossa equipe e a força do nosso modelo de negócios.

Desde a confirmação do cenário de pandemia do Covid-19 estamos trabalhando com foco para superar as dificuldades temporárias, tendo sempre como prioridade preservar a integridade, a saúde e a segurança de todos os nossos colaboradores, fornecedores, clientes e stakeholders, tanto no contexto administrativo, quanto no operacional. Todos os canais de comunicação da companhia continuam sendo utilizados na conscientização acerca dos cuidados para evitar o contágio e a disseminação do vírus. Temos dois comitês de crise dedicados ao Covid-19 e reuniões semanais com todos os gestores, para avaliação da situação, do bem-estar dos colaboradores e das ações visando o funcionamento das operações.

O 2º trimestre continuou sendo afetado no segmento de Armazenagem no Mercado Interno, pelo esgotamento dos recursos do PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns). Além disso, a decisão da Companhia de suspender as atividades dos processos fabris nas plantas de Panambi/RS e Campo Grande/MS por 3 semanas, concedendo férias coletivas aos colaboradores, como medida preventiva para evitar a disseminação do vírus e a fim de adequar às plantas aos novos protocolos de distanciamento e sanitização, reduziu o faturamento do período.

Temos boas perspectivas, já que as atividades que compõe a cadeia produtiva do agronegócio continuam produzindo e distribuindo alimentos e estamos confiantes de que o agronegócio será o propulsor socioeconômico da retomada brasileira. Para atender a demanda crescente de alimentos e equipamentos relacionados a este segmento, a companhia possui um plano robusto de inovação em produtos e serviços, além de um balanço sólido e consistente. No 2T20 fechamos com um caixa de R\$143,5 milhões e endividamento líquido negativo de R\$91,9 milhões, o que nos garante segurança financeira para passar com tranquilidade por este período de incertezas.

Mercado de Armazenagem

De acordo com o último levantamento da CONAB, em julho de 2020, a produção nacional de grãos na safra 2019/2020 está estimada em um recorde de 251,4 milhões de toneladas. Para a safra 2020/2021, está prevista uma produção de 271,1 milhões de toneladas de grãos com um aumento de 19,7 milhões de toneladas em relação à safra anterior (+7,8%). Assim, o agronegócio brasileiro se consolida como um segmento que reage de forma rápida e favorável aos percalços da economia global, tendo superado e conquistado vantagens no cenário mundial, onde se consolidou como um fornecedor confiável e cumpridor de contratos.

Em relação ao Plano Safra 2020/2021 os recursos destinados ao PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns), que impacta diretamente em nosso segmento de atuação, receberam um incremento de R\$400 milhões, passando de R\$1,8 bilhão para R\$2,2 bilhões e uma redução na taxa de juros de 1 ponto percentual (de 6% para 5% ao ano, no caso de unidades com capacidade de armazenagem até 6.000 toneladas de grãos e de 7% para 6% ao ano, para unidades acima de 6.000 toneladas). Mesmo com este aumento expressivo de 23% em relação ao Plano Safra anterior, acreditamos que os recursos ainda não serão suficientes para atender a demanda reprimida e continuaremos com um aumento expressivo no déficit de armazenagem de grãos no Brasil.

Importante destacar que uma conquista para o setor de armazenagem foi o anúncio do PCA cerealista, que se refere a uma linha de crédito com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento



Econômico e Social (BNDES) para empresas cerealistas, cujo processo está em regulamentação. O objetivo da linha é financiar investimentos em obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos necessários à construção de armazéns e à expansão da capacidade de armazenagem de grãos. A informação é de que serão disponibilizados R\$200 milhões com taxa de juros de 6% ao ano, com prazo de 13 anos e 3 anos de carência.

Ressaltamos que a Kepler Weber está bem posicionada para atender o crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidando sua liderança em soluções de pós-colheita, além do constante crescimento em Reposição e Serviços. Além disso, estamos empenhados no desenvolvimento de novas tecnologias e na aceleração do uso do Sync, nossa plataforma digital que propicia aos clientes o total controle de sua unidade de armazenagem e promove o desenvolvimento tecnológico dos produtos Kepler Weber, estabelecendo a empresa como um player importante e inovador em avanços tecnológicos. Destacamos que a plataforma Sync é flexível e modular, sendo aplicável a todos os processos da unidade de beneficiamento ou à equipamentos individuais, novos e como também nas plantas instaladas.

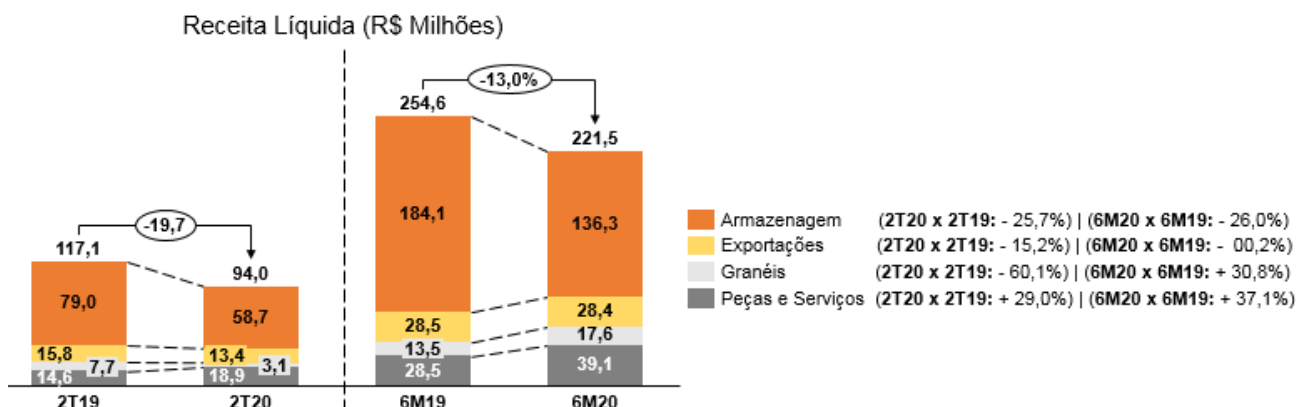
Agradecemos, aos nossos clientes pela preferência e pela confiança que depositam em nossos produtos e serviços, aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento, aos fornecedores pela parceria e aos acionistas pelo apoio. O sucesso da Kepler Weber é o resultado dessa construção coletiva.

A Administração



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA



A **Receita Líquida** no 2T20 somou R\$94,0 milhões, redução de 19,7% em relação ao 2T19. No acumulado de 2020 totalizou R\$221,5 milhões, redução de 13,0% em relação aos 6M19. As explicações estão detalhadas abaixo.

A **Receita Líquida no segmento de Armazenagem** no 2T20 atingiu R\$58,7 milhões, redução de 25,7% em relação ao mesmo período de 2019. No acumulado de 2020 atingiu R\$136,3 milhões, redução de 26,0% em relação a 2019. Esse trimestre foi impactado pelo menor volume no faturamento do período, refletido pelo esgotamento dos recursos disponíveis do PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns). Outro fator foi a decisão da Companhia de conceder férias coletivas aos colaboradores como medida preventiva, para evitar a disseminação precoce do vírus e adequar as plantas com os novos protocolos de distanciamento e sanitização. Com isso, a Companhia suspendeu as atividades dos processos fabris nas plantas de Panambi/RS e Campo Grande/MS, impactando em três semanas de produção no faturamento do mês de abril.

No segmento de **Exportação** de soluções de armazenagem no 2T20, a Receita Líquida atingiu R\$13,4 milhões, 15,2% menor que o observado no 2T19. No acumulado de 2020 a Receita Líquida atingiu R\$28,4 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao mesmo período de 2019. A redução de faturamento é proveniente da suspensão das atividades dos processos fabris em nossas plantas, conforme explicado anteriormente e da impossibilidade de embarques para alguns países da América do Sul que fizeram *lockdown*, como Equador, Uruguai e Paraguai.

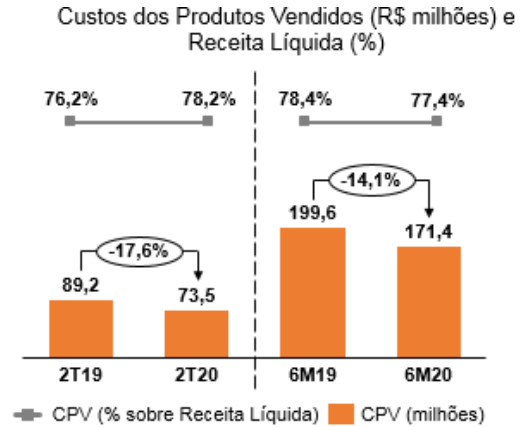
A Receita Líquida no segmento de **Movimentação de Granéis Sólidos (MGS)** no 2T20 atingiu R\$3,1 milhões, redução de 60,1% quando comparado ao resultado de R\$7,7 milhões do 2T19. Já no acumulado de 2020, a Receita Líquida atingiu R\$17,6 milhões, 30,8% maior quando comparado ao mesmo período de 2019. As variações de volume de vendas são naturais neste segmento onde as vendas são pontuais e existem períodos de concentração de faturamento. Seguimos colhendo frutos da implantação do Lean Manufacturing no MGS, que tornou todo o processo mais eficaz, com ações que contribuíram para o aumento da receita no período.

A Receita Líquida no segmento de **Reposição e Serviços (R&S)** no 2T20 atingiu R\$18,9 milhões, aumento de 29,0% em relação ao 2T19. No acumulado a Receita Líquida atingiu R\$39,1 milhões, 37,1% maior que o mesmo período de 2019. Este segmento vem apresentado constantemente performance positiva, devido, entre outros fatores, a estratégia assertiva de instalação de centros de distribuição para atender as demandas dos clientes de forma ágil e com qualidade. O aumento relevante das receitas é decorrente de nossa sincronização com a demanda do mercado, com peças de reposição a pronta entrega nos centros de distribuição, que estão posicionados estrategicamente no território nacional.



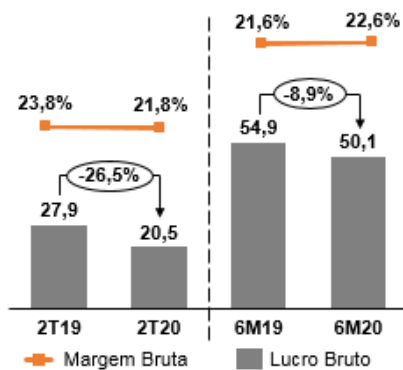
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R\$73,5 milhões no 2T20, apresentando uma redução de 17,6% em relação ao 2T19, representando 78,2% da receita líquida e aumento de 2,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2020 o CPV somou R\$171,4 milhões, apresentando uma redução de 14,1% em relação ao acumulado de 2019, representando 77,4% da receita líquida e redução de 1,0 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal motivo da queda no CPV é devido ao menor volume, no entanto, a queda percentual sobre a Receita Líquida no acumulado, é reflexo dos ganhos obtidos nos projetos de redução de custos.



LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (R\$ milhões) | Margem Bruta (%)



O Lucro Bruto da Companhia no 2T20 totalizou R\$20,5 milhões, redução de 26,5% em relação ao 2T19. A margem bruta atingiu 21,8%, o que representa uma redução de 2,0 p.p versus o mesmo trimestre de 2019. No acumulado de 2020 o Lucro Bruto totalizou R\$50,1 milhões, redução de 8,9% em relação ao mesmo período de 2019. A margem bruta, por sua vez, atingiu 22,6%, o que representa um aumento de 1,0 p.p versus o mesmo período acumulado de 2019. Importante ressaltar que o resultado do Lucro Bruto menor, tanto no trimestre, quanto no acumulado do ano, é decorrente principalmente da redução no volume de vendas no período conforme explicado anteriormente.

DESPESAS OPERACIONAIS

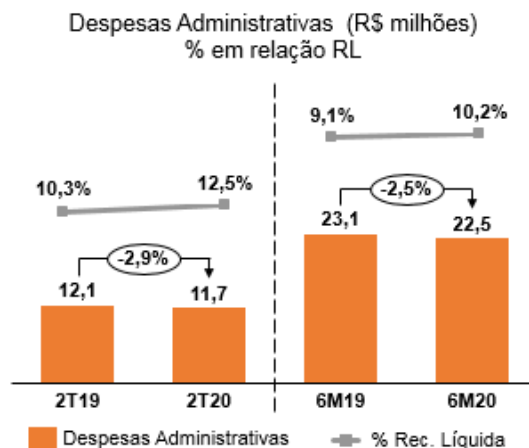
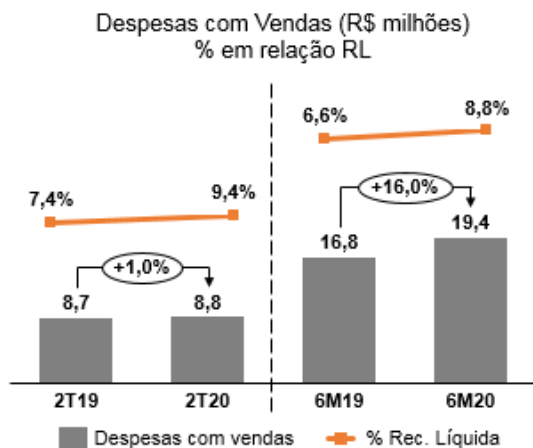
Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas no 2T20 ficaram praticamente estáveis com elevação de apenas 1,0% em relação ao mesmo período de 2019, totalizando R\$8,8 milhões e representando 9,4% da Receita Líquida. No acumulado de 2020 as Despesas com Vendas somaram R\$19,4 milhões, aumento de 16% em relação ao mesmo período de 2019, explicado pelo incremento em comissões de representantes, decorrente do crescimento do volume no segmento de Reposição e Serviços e o efeito preço/câmbio das exportações do período.



Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$11,7 milhões, 2,9% menor em relação ao 2T19, representando 12,5% de Receita Líquida. No acumulado de 2020, as Despesas Gerais e Administrativa somaram R\$ 22,5 milhões, redução de 2,5% em relação ao mesmo período de 2019. Os principais motivos foram as reduções com gastos discricionários como viagens, feiras, contratos de locações e serviços de terceiros, refletindo as ações da Companhia com o objetivo de minimizar os impactos negativos da pandemia.



Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

As Outras receitas e despesas operacionais líquidas totalizaram R\$16,3 milhões de resultado positivo no 2T20 e R\$4,6 milhões de resultado negativo no 2T19. No acumulado do ano de 2020 totalizou R\$18,4 milhões de resultado líquido positivo e R\$4,0 milhões de resultado líquido negativo nos 6M19. A Companhia ajuizou em 14 de março de 2017 medida judicial pleiteando a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins. Em 05 de junho de 2020 a decisão transitou em julgado, concedendo o direito à companhia de reconhecer os valores para os períodos não prescritos e anteriores à data do ajuizamento (2012 à 2017), na importância de R\$21,0 milhões referente ao valor principal dos tributos.

No 2T20, a Companhia reconheceu no resultado o impacto negativo de R\$4,9 milhões a título de provisões de contingências devido a movimentações nos processos possíveis para prováveis, relacionados a contingências cíveis ajuizadas em abril de 2008.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$15,6 milhões no 2T20 e R\$ 26,0 milhões no acumulado de 2020, representando 16,6% e 11,8% da receita líquida, no 2T20 e 6M20, respectivamente, com aumento de 15,6 p.p entre os trimestres e 10,1 p.p entre os resultados acumulados no período. Explicado principalmente pela melhora nos rendimentos das aplicações financeiras por operações mais rentáveis e sem incidência de IOF e pelo aumento da variação cambial ativa no período.

O montante principal recuperado a título de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins, resultou no reconhecimento pontual de R\$9,9 milhões líquidos, de correção monetária (Selic).

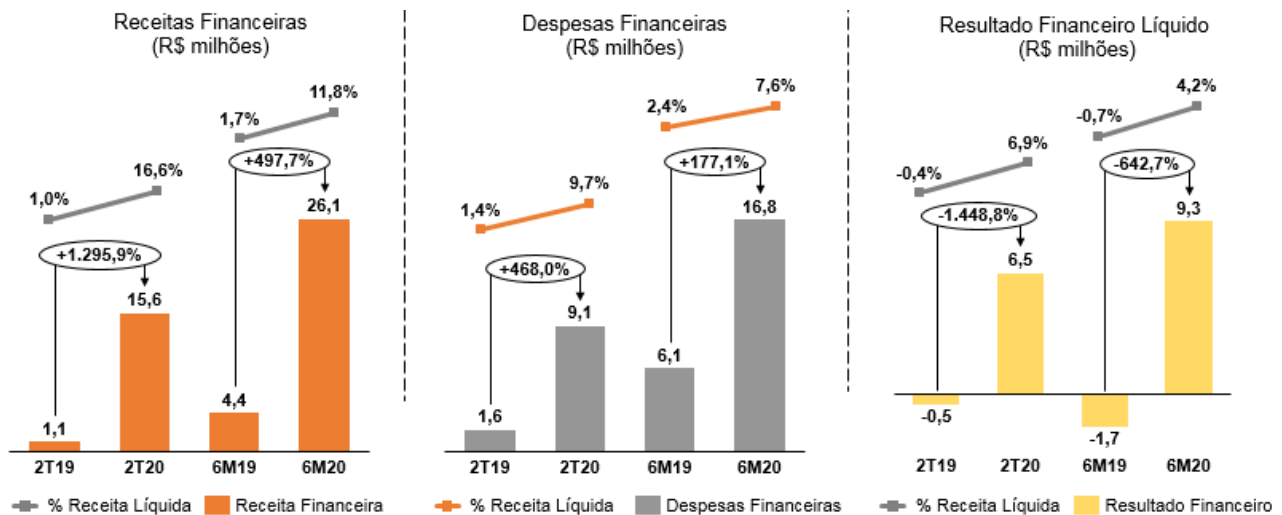


Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$9,1 milhões no 2T20 e R\$16,8 milhões no acumulado de 2020, representando 9,7% e 7,6% da receita líquida, no 2T20 e 6M20, respectivamente, com aumento de 8,3 p.p entre os trimestres e 5,2 p.p entre os resultados acumulados no período. O aumento nas despesas financeiras é explicado principalmente pela variação cambial passiva, impulsionada pela oscilação do dólar no período.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$6,5 milhões positivo no 2T20 e R\$0,5 milhões de resultado negativo no 2T19. No acumulado de 2020 o resultado também foi positivo totalizando 9,3 milhões, melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$1,7 milhões em 2019. O motivo da variação entre os períodos, é explicado pela variação monetária do reconhecimento de crédito tributário efetuado pelo cálculo da exclusão do ICMS da base do Pis e da Cofins do período de 2012 a 2017 e pela variação cambial líquida positiva de R\$1,4 milhões.



EBITDA

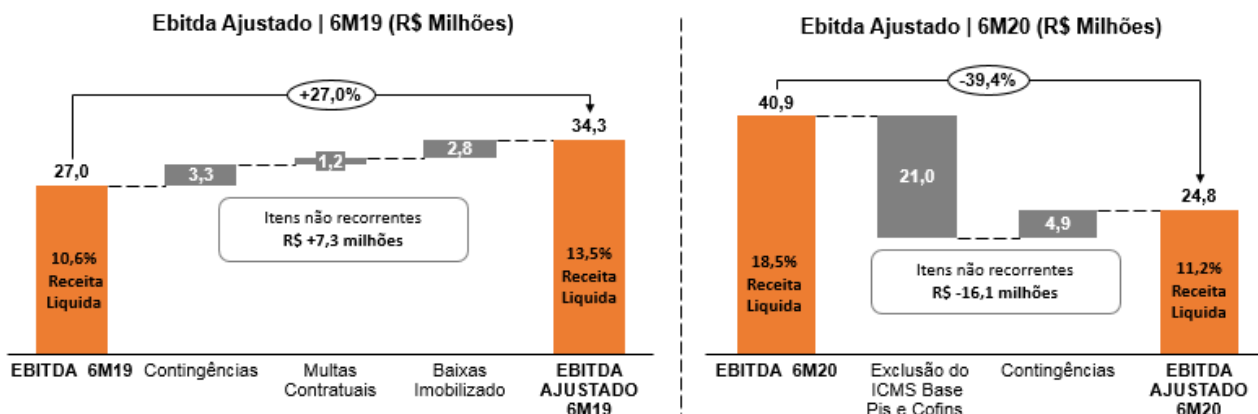
Resultado Líquido (R\$ mil)	2T19	2T20	Δ%	6M19	6M20	Δ%
Lucro do Período	(3.518)	15.198	-532,0%	564	23.947	4145,9%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	5.541	7.568	36,6%	8.743	11.790	34,9%
(-) Receitas Financeiras	(1.116)	(15.578)	1295,9%	(4.362)	(26.070)	497,7%
(+) Despesas Financeiras	1.598	9.077	468,0%	6.068	16.812	177,1%
(+) Depreciações e Amortizações	9.194	7.127	-22,5%	15.983	14.400	-9,9%
EBITDA	11.699	23.392	99,9%	26.996	40.879	51,4%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 2T20 R\$23,4 milhões, aumento de 100% em relação ao resultado de R\$11,7 milhões no 2T19. A margem do trimestre foi de 24,9%, ou seja, 14,9 pontos percentuais maior que mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2020 o EBITDA totalizou R\$40,9 milhões, aumento de 51,4% em relação a 2019 e margem de 18,5%. O desempenho positivo é reflexo da estratégia de preços e mix de produtos, das ações visando a redução de custos e despesas, somadas ao reconhecimento de créditos tributários não recorrentes.



EBITDA AJUSTADO | 6M20 x 6M19

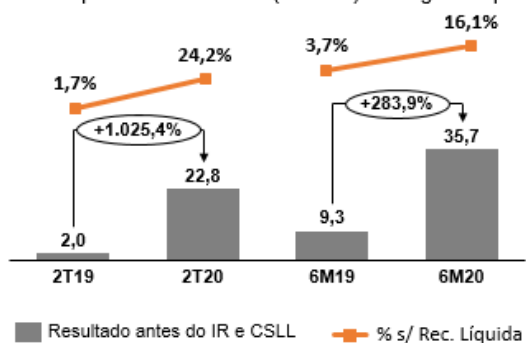
No acumulado de 2019, os principais eventos não recorrentes foram contingências, multas contratuais e baixas no imobilizado, totalizando o montante de R\$7,3 milhões. Desconsiderando esses itens não recorrentes, o Ebitda ajustado dos 6M19 totalizou R\$34,3 milhões e margem de 13,5%. Já o acumulado de 2020 os principais eventos não recorrentes foram exclusão de ICMS da Base do PIS e COFINS, totalizando o montante de R\$16,1 milhões, portanto desconsiderando esses itens não recorrentes, o Ebitda ajustado do 6M20 totalizou R\$ 24,8 milhões e margem de 11,2%.



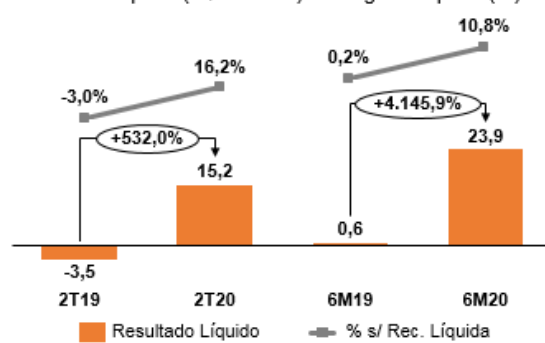
LUCRO LÍQUIDO

O **Lucro Líquido** no 2T20 foi de R\$15,2 milhões, com margem líquida de 21,8%, melhor quando comparado ao Prejuízo Líquido de R\$3,5 milhões no 2T19, aumento de 19,2 p.p. No acumulado de 2020 o Lucro Líquido foi de R\$ 23,9 milhões versus lucro de R\$0,6 milhões em 2019, com aumento de 10,6 p.p na margem líquida. Mesmo com a redução no volume de vendas, a estratégia de reposição de preços alinhada a gestão de custos e despesas e os ganhos tributários reconhecidos no período, proporcionaram resultados positivos, ratificando o compromisso da Kepler com a retomada da rentabilidade e crescimento dos resultados da companhia..

Resultado Líquido antes IR e CS (milhões) e Margem Líquida (%)



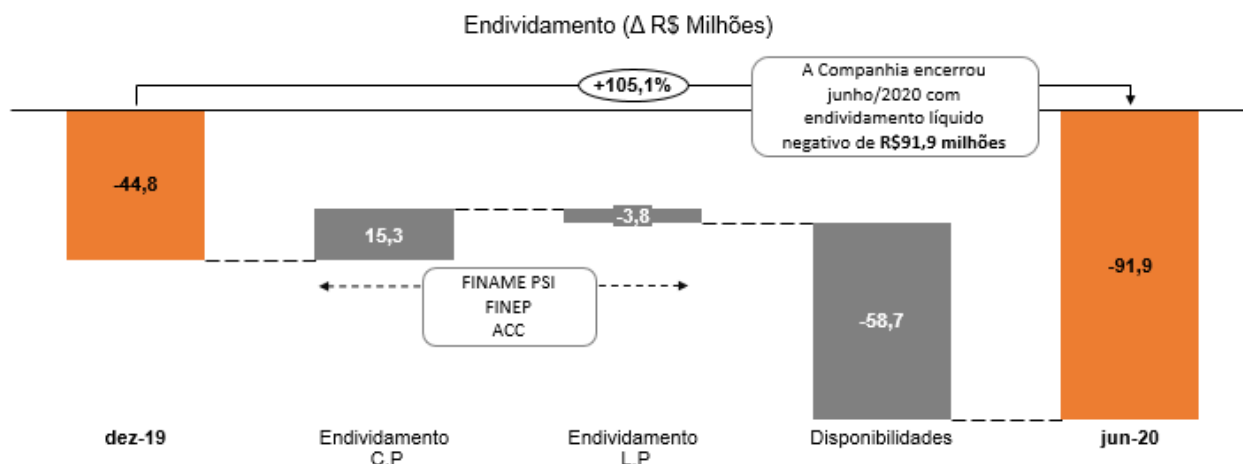
Resultado Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

ENDIVIDAMENTO

Da Dívida total consolidada no 2T20, a linha FINAME PSI correspondeu a 11,0%, FINEP a 27,0% e Financiamento de Adiantamento de Contrato de Câmbio "ACC" a 62,0%. Desta forma, o Endividamento Líquido no 2T20 foi de R\$91,9 milhões negativos, frente os R\$44,8 milhões negativos em dezembro de 2019.

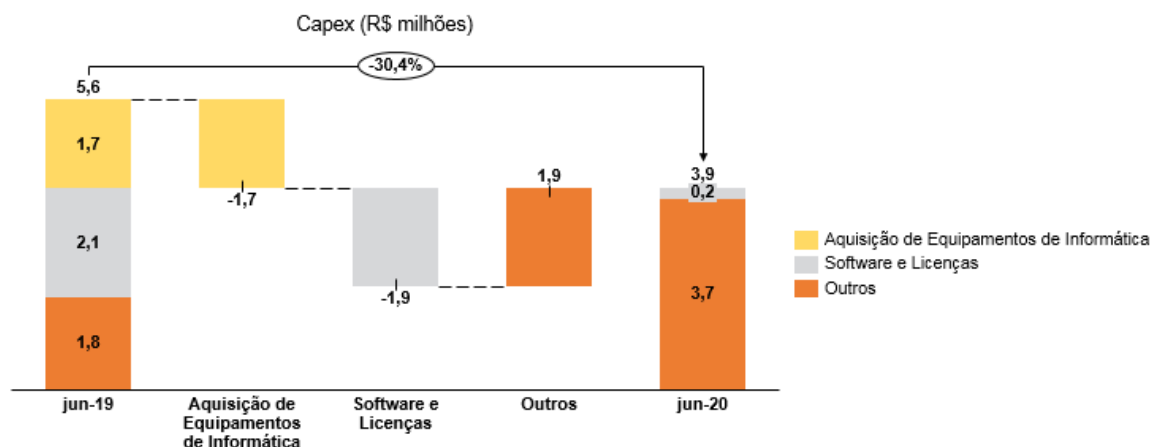


CAIXA

Com o objetivo de garantir sua liquidez financeira frente aos riscos de mercado e operacionais, nesse cenário de pandemia, a Kepler continua focada na estratégia de redução de custos e despesas, tendo reforçado o caixa com a captação de R\$29,7 milhões em financiamento de Adiantamento de Contrato de Câmbio, encerrando o mês de junho de 2020 com saldo de R\$143,5 milhões, o que garante segurança financeira para passar por este período de incertezas. A companhia também revisou sua estratégia de investimentos, como ação, além de outras medidas, para evitar as saídas de caixa que não fossem essenciais à manutenção das suas operações, durante o período mais crítico da pandemia.

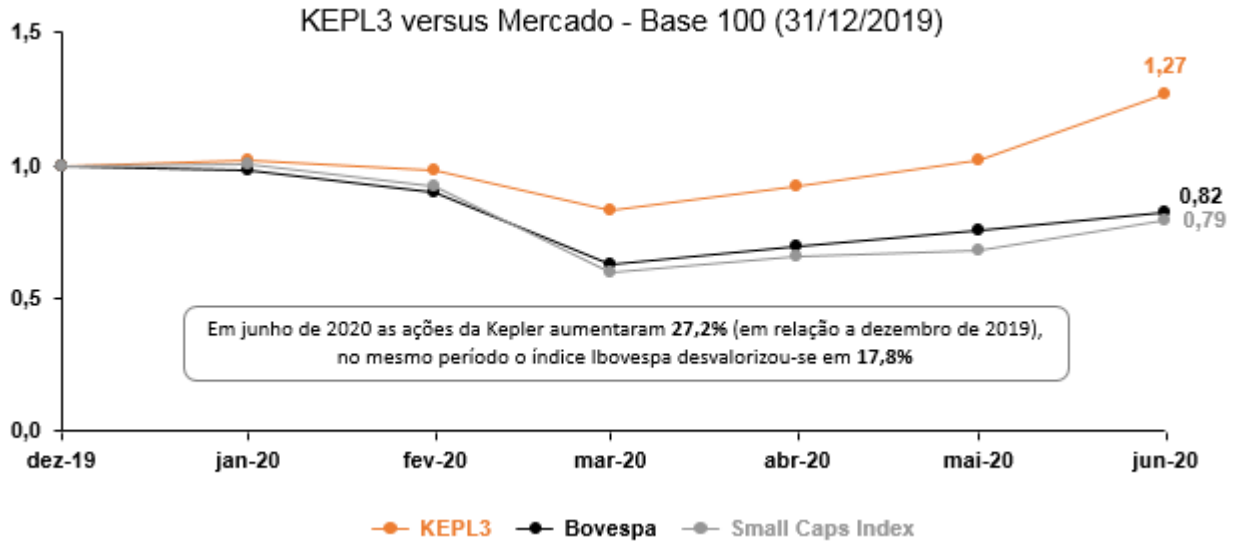
CAPEX

Os investimentos realizados pela companhia durante os 6M20, totalizaram R\$3,9 milhões (R\$5,6 milhões no 6M19), sendo quase que na totalidade destinado a investimentos de manutenção e/ou voltados à internalização e novos produtos. A redução do Capex está alinhado à estratégia de preservação do caixa.



PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

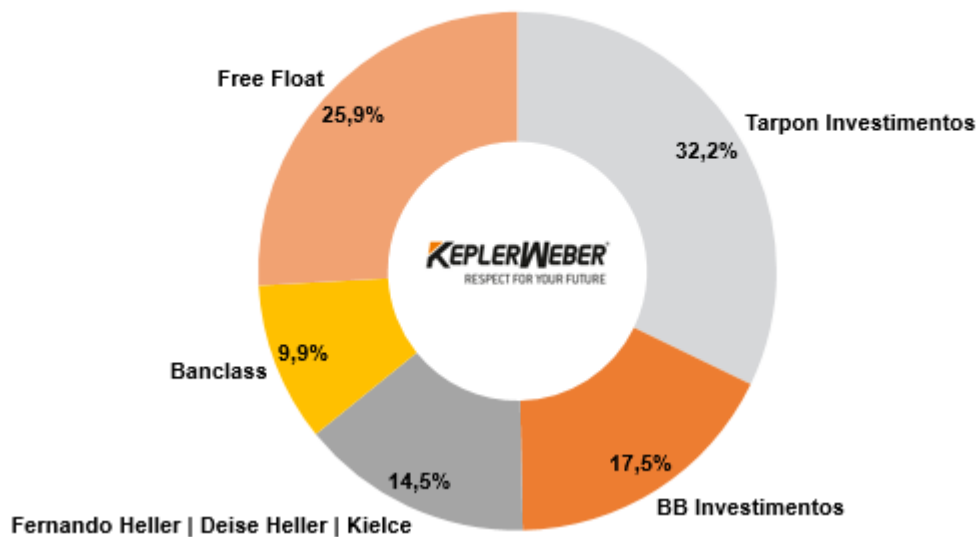
A cotação das ações da Kepler Weber (B3: KEPL3) encerrou o 2T20 em R\$37,45, valorização de 27,2% quando comparado ao 4T19. O índice IBOVESPA apresentou uma desvalorização de 17,8% em relação ao 4T19. Já o índice *Small Caps Index* apresentou uma desvalorização de 40,2% no 2T20 quando comparado ao 4T19. O volume financeiro médio diário foi de R\$3,5 milhões até 30 de junho de 2020.



ESTRUTURA ACIONÁRIA

Quantidade total de ações (KEPL3): 26.311.971

Data base: 31/07/2020



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem e a administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A composição do CA é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral, por meio de um processo de votação, no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração (CA) é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne mensalmente ordinariamente ou extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Entre dezembro de 2019 e maio de 2020, o Grupo Kepler Weber passou por uma mudança em sua estrutura de Conselho de Administração. Os conselheiros não têm outras atribuições ou cargos dentro da companhia.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado a forma da lei e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos na realização da Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente da AGO, podendo ser reeleitos. Suas principais responsabilidades são fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta de dois membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

ATUAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NO CENÁRIO COVID-19

A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação, até o momento, devido aos efeitos da pandemia provocada pelo novo Covid-19. A Assembleia Geral Ordinária foi realizada na sede da Kepler Weber S/A, em São Paulo, SP, no dia 16 de abril de 2020. O quórum foi de 78,48% dos acionistas detentores de ações ordinárias da companhia, sendo a maior parte por boletim de voto a distância.

A maior perda sofrida pela companhia em razão da pandemia do COVID-19, foi a vida do Conselheiro de Administração José Pais Rangel, cujo óbito ocorreu em 06 de junho de 2020. Atuando como titular



do Conselho de Administração desde 02 de maio de 2013, Dr. Rangel exerceu papel fundamental no órgão, contribuindo com sua vasta experiência e inteligência na busca pela rentabilidade e sustentabilidade da companhia. Foi um entusiasta da Kepler Weber, sempre comprometido e dedicado, pelo que expressamos nossa imensa gratidão.

Mesmo diante dessa imensurável perda, o Conselho de Administração conseguiu manter as reuniões agendadas, de forma remota como já vinha se reunindo desde o início da pandemia no Brasil. Para substituir o Dr. José Pais Rangel foi eleito na reunião de 18 de junho de 2020 o Sr. Milre Felix Neto.

O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da companhia no combate a pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e do Comitê Executivo de Crise, assim como tem realizado reuniões com a Diretoria Executiva para definir estratégias de enfrentamento à crise e alinhar as diretrizes da Kepler Weber.

Composição do Conselho e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Guimaraes Lopo Lima
Presidente

Julio Cesar de Toledo Piza Neto
Vice-Presidente

Membros Titulares

Bruno Bianco Leal
Camilo Buzzi
Maria Gustava Heller Britto
Milre Felix Neto
Rafael Maisonnave

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Guilherme Garcia de Ávila
Manoel Eduardo Lima Lopes
Marcio Ferraro

Membros Suplentes

Gracielle Beltrami Hummel Bulhões Garcia
Paulo Henrique Altero Merotti
Sandro Roberto de Melo

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Piero Abbondi
Diretor Presidente e RI

André Luís Paz Acosta
Diretor Administrativo e Financeiro



ANEXO I
 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Jun/20	Análise Vertical Jun/20	Dez/19	Análise Vertical Dez/19	Análise Horizontal Jun/20 x Dez/19
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	341.086	46,83%	303.267	44,86%	12,47%
Caixa e equivalentes de caixa	125.618	17,24%	38.443	5,69%	226,76%
Títulos e valores mobiliários	6.896	0,95%	40.688	6,02%	-83,05%
Aplicações financeiras retidas	11.032	1,51%	5.759	0,85%	91,56%
Contas a receber de clientes	37.587	5,16%	66.074	9,77%	-43,11%
Estoques	122.832	16,86%	119.922	17,73%	2,43%
Impostos a recuperar	17.668	2,43%	11.741	1,74%	50,48%
Despesas antecipadas	2.222	0,31%	1.678	0,25%	32,42%
Outros créditos	4.281	0,59%	6.012	0,89%	-28,79%
Ativo não circulante mantido para venda	12.950	1,78%	12.950	1,92%	0,00%
Não Circulante	387.260	53,17%	372.835	55,14%	3,87%
Contas a receber de clientes	1.083	0,15%	-	0,00%	100,0%
Despesas antecipadas	764	0,10%	910	0,13%	-16,04%
Impostos a recuperar	46.885	6,44%	23.921	3,54%	96,00%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.501	0,34%	3.333	0,49%	-24,96%
Depósitos judiciais	6.087	0,84%	6.128	0,91%	-0,67%
Impostos diferidos	96.967	13,31%	102.024	15,09%	-4,96%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	13.501	1,85%	13.639	2,02%	-1,01%
Imobilizado	171.511	23,55%	178.240	26,36%	-3,78%
Intangível	39.746	5,46%	41.613	6,15%	-4,49%
Direito de uso em andamento	8.211	1,13%	3.023	0,45%	171,62%
TOTAL DO ATIVO	728.346	100%	676.102	100%	8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	202.887	27,86%	176.953	26,17%	14,66%
Fornecedores	34.959	4,80%	53.652	7,94%	-34,84%
Financiamentos e empréstimos	39.663	5,45%	24.352	3,60%	62,87%
Salários e férias a pagar	20.748	2,85%	19.078	2,82%	8,75%
Adiantamento de clientes	74.396	10,21%	49.997	7,39%	48,80%
Impostos a recolher	2.671	0,37%	2.386	0,35%	11,94%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.427	0,75%	273	0,04%	1887,91%
Comissões a pagar	4.400	0,60%	5.298	0,78%	-16,95%
Dividendos a pagar	6.388	0,88%	6.388	0,94%	0,00%
Provisão para garantias	3.736	0,51%	3.826	0,57%	-2,35%
Outras contas a pagar	6.870	0,94%	10.497	1,55%	-34,55%
Financiamentos de Arrendamento	3.629	0,50%	1.206	0,18%	200,91%
Não Circulante	34.128	4,68%	31.765	4,70%	7,44%
Financiamentos e empréstimos	11.961	1,64%	15.714	2,32%	-23,88%
Provisões	15.255	2,09%	11.704	1,73%	30,34%
Impostos a recolher	2.413	0,33%	2.750	0,41%	-12,25%
Financiamentos de Arrendamento	4.499	0,62%	1.597	0,24%	181,72%
Patrimônio Líquido	491.331	67,46%	467.384	69,13%	5,12%
Capital social	234.322	32,17%	234.322	34,66%	0,00%
Reservas de capital	48.576	6,67%	48.576	7,18%	0,00%
Ajuste de avaliação patrimonial	37.815	5,19%	38.846	5,75%	-2,65%
Reservas de reavaliação	336	0,05%	336	0,05%	0,00%
Reserva de lucros	145.304	19,95%	145.304	21,49%	0,00%
Lucro do período	24.978	3,43%	-	0,00%	100,0%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	728.346	100%	676.102	100%	8%



ANEXO II
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T20	Análise Vertical 2T20	2T19	Análise Vertical 2T19	Análise Horizontal 2T20 vs 2T20
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	93.992	100,00%	117.052	100,00%	-19,70%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(73.524)	-78,22%	(89.200)	-76,21%	-17,57%
LUCRO BRUTO	20.468	21,78%	27.852	23,79%	-26,51%
Despesas com vendas	(8.808)	-9,37%	(8.717)	-7,45%	1,04%
Gerais e administrativas	(11.705)	-12,45%	(12.055)	-10,30%	-2,90%
Outras receitas operacionais	25.984	27,64%	1.519	1,30%	1610,60%
Outras despesas operacionais	(9.674)	-10,29%	(6.094)	-5,21%	58,75%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	16.265	17,30%	2.505	2,14%	549,30%
Despesas financeiras	(9.077)	-9,66%	(1.598)	-1,37%	468,02%
Receitas financeiras	15.578	16,57%	1.116	0,95%	1295,88%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	22.766	24,22%	2.023	1,73%	1025,36%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(6.501)	-6,92%	153	0,13%	0,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.067)	-1,14%	(5.694)	-4,86%	-81,26%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.568)	-8,05%	(5.541)	-4,73%	36,58%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	15.198	16,17%	(3.518)	-3,01%	-532,01%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (ACUMULADO)	6M20	Análise Vertical 6M20	6M19	Análise Vertical 6M19	Análise Horizontal 6M20 vs 6M19
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	221.474	100,00%	254.583	100,00%	-13,01%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(171.410)	-77,40%	(199.635)	-78,42%	-14,14%
LUCRO BRUTO	50.064	22,60%	54.948	21,58%	-8,89%
Despesas com vendas	(19.434)	-8,77%	(16.760)	-6,58%	15,95%
Gerais e administrativas	(22.531)	-10,17%	(23.099)	-9,07%	-2,46%
Outras receitas operacionais	30.322	13,69%	7.358	2,89%	312,10%
Outras despesas operacionais	(11.942)	-5,39%	(11.434)	-4,49%	4,44%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	26.479	11,96%	11.013	4,33%	140,43%
Despesas financeiras	(16.812)	-7,59%	(6.068)	-2,38%	177,06%
Receitas financeiras	26.070	11,77%	4.362	1,71%	497,66%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	35.737	16,14%	9.307	3,66%	283,98%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(6.733)	-3,04%	(385)	-0,15%	0,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.057)	-2,28%	(8.358)	-3,28%	-39,50%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.790)	-5,32%	(8.743)	-3,43%	34,85%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	23.947	10,81%	564	0,22%	4145,92%



ANEXO III
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T20	2T19
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	23.947	564
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(4.879)	11.027
Depreciação e amortização	14.400	15.983
Outras provisões	(2.915)	(3.290)
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	3.551	(9.868)
Provisões de estoques	79	(2.251)
Provisões de garantias	(989)	(1.911)
Provisões de créditos para perdas esperadas	212	(516)
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	4.683
Resultado financeiro	(8.356)	(546)
Crédito Exclusão ICMS Base Cálculo PIS_Cofins	(22.651)	
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	6.733	385
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	5.057	8.358
Redução (aumento) nas contas de ativos	30.551	15.482
Contas a receber de clientes	27.192	4.918
Estoques	(2.989)	(8.687)
Impostos a recuperar	4.974	18.368
Outros créditos	1.374	883
Aumento (redução) nas contas de passivos	4.747	(27.257)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(18.693)	979
Salários e férias	1.670	2.002
Impostos a recolher	(52)	111
Adiantamento de clientes	24.399	(16.944)
Outras contas a pagar	(327)	(5.455)
Juros pagos por empréstimos	(671)	(1.279)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.579)	(6.671)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	54.366	(184)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(3.912)	(5.561)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(5.273)	(7.173)
Títulos e valores mobiliários	34.035	32.456
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	24.850	19.722
Pagamentos de empréstimos	(19.736)	(12.376)
Empréstimos tomados	29.696	11.000
Pagamentos de arrendamento mercantil	(2.001)	(2.219)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	7.959	(3.595)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	87.175	15.943
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	38.443	6.803
Caixa no final do período	125.618	22.746
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	87.175	15.943



ANEXO IV
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2T20	2T19
<i>(Em milhares de reais)</i>		
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	259.284	298.285
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(211)	552
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(154.835)	(181.983)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.116)	(32.359)
Valor adicionado bruto	91.122	84.495
Depreciação, amortização e exaustão	(14.400)	(15.983)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	76.722	68.512
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	26.070	4.362
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.057)	(8.358)
Realização do custo atribuído	1.031	1.330
Outras	241	(2.643)
Valor adicionado total a distribuir	99.007	63.203
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	29.500	29.038
Benefícios	4.545	4.642
FGTS	2.263	2.414
Honorários da administração	1.359	1.651
Indenizações rescisórias	712	857
Outras	(524)	447
Tributos		
Federais	10.062	6.827
Estaduais	552	739
Municipais	341	301
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e outros encargos financeiros	3.159	3.214
Comissões	8.772	7.183
Outras	13.288	3.996
Remuneração de capitais próprios	24.978	1.894



Relações com Investidores

Piero Abbondi
Diretor Presidente e de RI

Sandra Firmino
Relações com Investidores

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

Tel.: +55 (11) 4873-0302

Banco Custodiante das ações

Banco Itaú S/A

Investfone: +55 11 3003-9285

Cotação de Fechamento 30/06/2020

KEPL3 ON: R\$37,45

Quantidade de ações ON: 26.311.971

Valor de Mercado: R\$985.383.314

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. ("Companhia", B3: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia

